

## Ficha de Inscrição de Pôsteres

1- Título: **ACOLHIMENTO COMO PRÁTICA DE CUIDADO NA SAÚDE DA CRIANÇA: EXPERIÊNCIAS DE ENFERMEIRAS**

2- Nome dos Autores: Tanara Leonardelli Michielin

3- Instituição: Secretaria Municipal da Saúde de Bento Gonçalves

4- Município: Bento Gonçalves - RS

5- CRS: 5ª CRS

6- Telefone para Contato: (54) 91167802

7- E-mail: tanars27@yahoo.com.br

8- Endereço: Travessa Belém, nº 42 Apto 701 Bairro Cidade Alta –  
Bento Gonçalves – RS CEP 95700-000

9- Resumo do texto para o Pôster:

O acolhimento e a produção de vínculos são ferramentas importantes nos processos de humanização junto com a criança e a família, constituindo uma meta complexa e estimulante para as profissionais de enfermagem, visto que a realidade pediátrica é ricamente composta por momentos ímpares, frutos do mundo da criança. Nesta concepção, foi realizado um estudo qualitativo, com abordagem exploratória-descritiva, desenvolvido com enfermeiras que atuam em Unidade Básica de Saúde, na modalidade de Programa de Saúde da Família, na cidade de Bento Gonçalves/RS. Para subsidiar a coleta de dados, foi utilizado o Método Criativo e Sensível, idealizado por Cabral (1998), através da realização de duas oficinas, intituladas: Árvore do Conhecimento e Modelagem, que conjugadas apresentaram subsídios para a realização de reflexões individuais e discussões coletivas. Para análise das informações adota-se a proposta de Bardin (1977), utilizando-se a Análise de Conteúdo, do tipo temática para compreender os significados que emergem das comunicações. Os resultados apresentados identificam a atuação das enfermeiras voltadas para a humanização, frente aos processos de acolhimento e promoção da saúde da criança, através do envolvimento da mãe e de outros familiares, indo de encontro com as necessidades apontadas pelos indivíduos presentes no cenário de cuidado. Estas ações aproximam as enfermeiras das famílias, fato que gera prazer e impulsiona-as a continuarem entrando em contato com famílias. Os momentos de encontro, o relacionar-se, a troca de informações e a interação com a família, a comunidade, torna-se um momento de crescimento mútuo, auxilia na educação em saúde e promove o cuidado familiar. Desta forma as enfermeiras aguçam a sua sensibilidade para perceber que as ações não estão pré-determinadas, mas que emergem da sua criatividade, da necessidade e da sua inter-relação com as famílias, seres de cuidado.